



<b>PLANO DE ENSINO</b>
------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEM./ANO</b>
60 H/A	04	DAD4066	01/2021

<b>DISCIPLINA: SIMBOLISMO ORGANIZACIONAL</b>
--

<b>PROFESSORA: ELISA YOSHIE ICHIKAWA</b>
--

<b>EMENTA:</b> Discussão conceitual sobre símbolos e signos, bem como o seu debate na perspectiva organizacional.
---

<b>BIBLIOGRAFIA:</b>
----------------------

BARTHES, Roland. **Mitologias**. São Paulo: Difel, 2003.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu**. Petrópolis: Vozes, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **Economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **Poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

CARRIERI, Alexandre de Pádua; SARAIVA, Luiz Alex Silva. **Simbolismo organizacional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2007

CARRIERI, Alexandre de Pádua; SARAIVA, Luiz Alex S.; LIMA, Gustavo Cesar O.; MARANHÃO, Carolina M. S. A. Estratégias Subversivas de Sobrevivência na “Feira Hippie” de Belo Horizonte. **Revista Gestão.Org** – Volume 6 – Número 2 – p. 174-192, 2010

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano** (1. Artes de fazer). Petrópolis: Vozes, 2012 (da página 37 a 51; 86 a 100; 105 a 139; 201 a 224; e 236 a 248).

CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. **A invenção do cotidiano** (2. Morar, cozinhar). Petrópolis: Vozes, 2011. Página 37 a 149)

CIAMPA, Antônio da Costa. **A estória do Severino e a história da Severina: um ensaio de psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (orgs). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções** (volume 2). São Paulo: Atlas, 2001.

COELHO, Eduardo Prado. **Estruturalismo**: antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália Editora, 1965.

DERRIDA, Jacques. A estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas. In: COELHO, Eduardo Prado. **Estruturalismo**: antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália Editora, 1965, p. 101-123.

- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.
- FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- FOUCAULT, Michel. **Isto não é um cachimbo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- FOUCAULT, Michel. Nietzsche, Freud e Marx. In: FOUCAULT, Michel. **Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 40-55.
- GADAMER, Georg-Hans. **Verdade e método** vol. I. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- GEERTZ, Clifford. **O saber local**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GIRIN, Jacques. A linguagem nas organizações: signos e símbolos. In: CHANLAT, Jean François. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. São Paulo: Atlas, 1996, p. 23-66.
- GUARESCHI, Pedrinho; JOVCHELOVITCH, Sandra (orgs). **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e Terra, 2008
- JENKINS, Richard. **Social identity**. London: Routledge, 2008.
- JONES, Michael Owen. **Studying organizational symbolism**. Sage: Thousand-Oaks, CA, 1996.
- JOVCHELOVITCH, Sandra. A construção das representações sociais e a esfera pública. In: JOVCHELOVITCH, Sandra. **Representações sociais e esfera pública: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 67-88.
- JOVCHELOVITCH, Sandra. Vivendo a vida com os outros: intersubjetividade, espaço público e representações sociais. In: GUARESCHI, Pedrinho; JOVCHELOVITCH, Sandra. **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 63-85.
- JUNG, Carl-Gustav. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- LEFEBVRE, Henri. **A vida cotidiana no mundo moderno**. Lisboa: Editora Ulisseia, 1968
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Mito e significado**. Lisboa: Edições 70, 1978.
- LEITE, Rogério P. A Inversão do Cotidiano: Práticas Sociais e Rupturas na Vida Urbana Contemporânea. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 53, n.3, 2010.
- MEDINA, Paula Abal. Notas sobre la noción de resistencia en Michel de Certeau. **KAIROS, Revista de temas sociales**, año 11, n. 20, noviembre 2007
- MISOCZKY, Maria Ceci A. Implicações do uso das formulações sobre campo de poder e ação de Bourdieu nos estudos organizacionais. **RAC**, Edição Especial, 2003, p. 9-30.
- MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MURTA, Ivana Benevides D.; SOUZA, Mariana Mayumi P. de; CARRIERI, Alexandre de Pádua. Práticas discursivas na construção de uma gastronomia polifônica. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 11, n. 1, São Paulo, jan./fev. 2010
- NATT, Elisângela D. M.; ICHIKAWA, Elisa Yoshie. Campos, agentes e relações de poder: um estudo sobre as origens do Distrito de Primavera-SP. **Gestão e Sociedade**, volume 6, número 15, p. 308-334, set/dez · 2012.

OLIVEIRA, Josiane Silva de; CAVEDON, Neusa Rolita. Micropolíticas das práticas cotidianas: etnografando uma organização circense. São Paulo, RAE – **Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 2, jan./mar. 2013, p. 156-158.

RAMPAZO, Adriana Vinholi; ICHIKAWA, Elisa Yoshie. Identidades naufragadas: o impacto das organizações na (re)construção do universo simbólico dos ribeirinhos de Salto Santiago. **Cad. EBAPE.BR**, v. 11, nº 1, Rio de Janeiro, Mar. 2013

ROCHA, Everardo. **O que é mito**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SATO, Leny; OLIVEIRA, Fábio de. Compreender a gestão a partir do cotidiano de trabalho. **Aletheia** 27(1), p.188-197, jan./jun. 2008.

SILVA, Alfredo Leite; CARRIERI, Alexandre de Pádua; JUNQUILHO, Gelson Silva. A estratégia como prática social nas organizações: articulações entre representações sociais, estratégias e táticas cotidianas. **R.Ad.**, São Paulo, v.46, n.2, p.122-134, abr./maio/jun. 2011.

SPINK, Mary Jane. Desvendando as teorias implícitas: uma metodologia de análise das representações sociais. In: GUARESCH, Pedrinho; JOVCHELOVITCH, Sandra. **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 117-145.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. A pesquisa: protocolo mínimo. In: THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. **Métodos estruturalistas: pesquisa em ciências de gestão**. São Paulo: Atlas, 2008, p. 37-63.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Pierre Bourdieu: o estruturalismo na atualidade. In: THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. **Métodos estruturalistas: pesquisa em ciências de gestão**. São Paulo: Atlas, 2008, p. 164-214.

VILARINHO, Paulo Ferreira. O campo da saúde suplementar no Brasil à luz da teoria do poder simbólico de Pierre Bourdieu. **Cadernos EBAPE**, v. 2, n. 3, dezembro 2004, p. 1-15.

YAMAMOTO, Juliana Mônica; ICHIKAWA, Elisa Yoshie. Representações sociais da ciência: o que dizem as mulheres pesquisadoras da Universidade Estadual de Maringá. **Revista Alcance**, v. 14, n. 1, jan./abr. 2007, p. 27-47.

WAGNER, Wolfgang. Descrição, explicação e método na pesquisa das representações sociais. In: GUARESCH, Pedrinho; JOVCHELOVITCH, Sandra. **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 149-186.